

Revista Portuguesa
de
cirurgia

II Série • N.º 0 • Março 2007



Órgão Oficial da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

Manifesto Editorial

José Crespo Mendes de Almeida

Editor Científico da Revista Portuguesa de Cirurgia

É de há muito sentida, pelos cirurgiões portugueses, a necessidade de disporem de um Jornal científico que sirva os intuitos de promover o desenvolvimento da Cirurgia Nacional. No passado, várias tentativas de criação deste órgão tiveram sucessos distintos que, no entanto, culminaram no actual vazio nesta matéria. Jornais como os Arquivos Portugueses de Cirurgia ou a Revista da Sociedade Portuguesa de Cirurgia (SPC), apesar dos esforços desenvolvidos, vieram a soçobrar num crescendo de dificuldades que impediu a sua continuidade.

Foram razões de natureza vária que condicionaram estes insucessos. As inevitáveis limitações financeiras, a dificuldade em obter artigos de qualidade que despertem o interesse dos leitores, bem como a ausência de tradição de uma Revista Portuguesa de Cirurgia, contribuíram seguramente pela sua conjugação para a presente situação.

Foi do entendimento da Direcção da SPC que as necessidades e anseios que acima referimos se mantinham e que haveria, no momento actual, condições para o relançamento da Revista Portuguesa de Cirurgia. Assim, promoveu a constituição de um corpo editorial para a Revista e criou condições de continuidade de publicação para um horizonte considerado razoável. É, na sequência destes passos, que o presente manifesto tem lugar, tendo como objectivo apresentar aos sócios esta iniciativa e solicitar o contributo de todos para o seu bom sucesso.

A missão da Revista Portuguesa de Cirurgia é a promoção científica da Cirurgia Portuguesa.

A Revista propõe cumprir esta missão através da prossecução de dois objectivos gerais, a promoção da cultura científica dos cirurgiões portugueses e, a sua constituição como veículo de divulgação do trabalho de índole científica produzido pelos mesmos.

São objectivos editoriais da Revista a publicação, em língua portuguesa e outras, de artigos originais sobre matérias do foro cirúrgico, de artigos apresentando as melhores e mais actualizadas práticas da especialidade, de artigos de índole pedagógica e de artigos de opinião.

Entendeu o corpo editorial da Revista que, para cumprir os objectivos que lhe foram propostos, seria desejável que o seu funcionamento envolvesse um pequeno número de membros que assegurassem a totalidade das tarefas estritamente editoriais. Esta opção foi baseada na necessária operaciona-



lidade, que possibilite o renascimento da Revista da forma mais rápida e eficaz, bem como na clara vantagem de inicialmente trabalhar com uma equipa pequena e coesa.

Considerou-se também essencial para o lançamento da Revista, definir de forma clara a existência de um corpo de revisores para procederem à análise e selecção dos artigos a publicar. O corpo editorial da Revista entendeu que este corpo de revisores deveria ser constituído por todos os sócios da SPC. Caberá ao corpo editorial seleccionar um grupo de três cirurgiões, com interesse nas matérias em causa, que fará a avaliação de cada artigo candidato a publicação.

O desenvolvimento de objectivos de natureza pedagógica conduziu o corpo editorial a considerar como importante a publicação regular, a seu pedido, de artigos formativos sobre matérias da Cirurgia Geral ou de especialidades com actividades afins. Serão, para este efeito, solicitadas colaborações a autores de reconhecida competência sobre as matérias em foco. Com o mesmo intuito foi criada a secção de “Journal Club”, em que o autor pode seleccionar um artigo recente da literatura e publicar a sua opinião sobre o mesmo.

Considerou-se também importante a publicação de um número limitado de pequenos artigos de opinião, que pela sua natureza não são sujeitos a revisão, com o intuito de constituir um fórum de debate sobre os problemas que envolvem a actividade da Cirurgia Geral.

O corpo editorial da Revista Portuguesa de Cirurgia manifesta a sua total disponibilidade e empenho em alcançar os objectivos aqui apresentados. Será empregue a metodologia que foi sumariamente enunciada, tendo no entanto sempre presente a realidade da Cirurgia Nacional. Só com o contributo de todos, quer sob a forma de artigos, quer com a sua leitura empenhada, poderão os Cirurgiões Portugueses dispor da sua Revista Científica e assegurar a sua continuidade ao longo do tempo.

José Crespo Mendes de Almeida

